

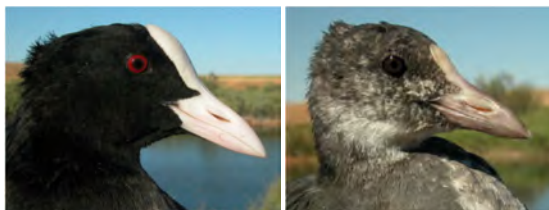


Galeirão-comum. Adulto (09-VIII).

GALEIRÃO-COMUM (*Fulica atra*)

IDENTIFICAÇÃO

38-45 cm. Coloração negra, com cabeça e pescoço mais escuros; dorso cor de azeitona; asas negras com terminação branca. Patas de cor verde-amarelada. **Juvenis** mais claros, com patas acinzentadas.



Galeirão-comum. Imagem do bico e escudete: à esquerda em cima e em baixo Adulto; à direita em cima e em baixo Juvenil.

ESPÉCIES SEMELHANTES

O bico e escudete brancos são inconfundíveis.

IDADE

Reconhecem-se 4 tipos de idade:

Juvenis com o peito, ventre e faces esbranquiçadas; dorso castanho acinzentado; bico e escudete (de tamanho mais pequeno) cinzentos; iris castanha; patas cinzento-escuras.

1º ano Outono/2º ano Primavera com plumagem similar à dos adultos, mas podem reter algumas penas de juvenil no corpo; iris gradualmente mais avermelhada; laterais dos tarsos cinzento-azuladas tornando-se, na maioria das aves, amarelo-alaranjadas como nos adultos, a partir de Novembro.

2º ano Outono alguns exemplares com as laterais dos tarsos ainda amarelado pálido.

Adultos com plumagem cinzenta e negra uniforme; iris avermelhada; partes laterais dos tarsos amarelo-brilhante, cor-de-laranja ou avermelhadas.



Galeirão-comum. Determinação da idade. Cor das patas: em cima adulto; no meio 2º ano Outono; em baixo juvenil.



Galeirão-comum. Determinação da idade. Cor da iris: à esquerda adulto; à direita juvenil.

Galeirão-comum



Galeirão-comum. Determinação da idade. Imagem das partes inferiores: esquerda adulto; direita juvenil.



Galeirão-comum. Cria (09-VIII).

SEXO

Plumagem similar. O tamanho pode separar a maioria das aves. Nos **adultos: machos** com asa > 220 mm, tarso > 62 mm; **fêmea** com asa < 211 mm, tarso < 57 mm. Nos **juvenis: macho** com asa > 218 mm; **fêmea** com asa < 205 mm.

MUDA

Muda **pós-nupcial** completa, normalmente concluída em Setembro. A muda **pós-juvenil** é parcial, mudando unicamente as penas corporais; normalmente concluída antes de Outubro, mas podendo alargar-se dependendo da data de nascimento. Existe uma muda **pré-nupcial** em ambas as idades e envolve apenas as penas corporais.

FENOLOGIA

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII

ESTATUTO EM PORTUGAL

Presente todo o ano, no Inverno o seu número aumenta com a chegada de aves da Europa.



Galeirão-comum. Juvenil (30-VII).



Galeirão-comum. Imagem da cabeça e Iris: em cima à esquerda adulto (09-VIII); em baixo juvenil (30-VII); à direita cria (09-VIII).

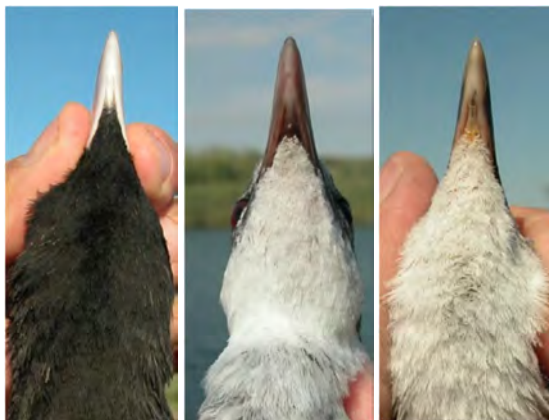
Galeirão-comum



Galeirão-comum. Imagem do escudete: em cima à esquerda adulto (09-VIII); no centro Juvenil (30-VII); à esquerda cria (09-VIII).



Galeirão-comum. Imagem do peito: esquerda juvenil (30-VIII); direita cria (09-VIII).



Galeirão-comum. Imagem do mento: esquerda adulto (09-VIII); no centro Juvenil (30-VII); direita cria (09-VIII).



Galeirão-comum. Imagem do peito. Adulto (09-VIII).



Galeirão-comum. Imagem do flanco: em cima adulto (09-VIII); no centro Juvenil (30-VII); em baixo cria (09-VIII).

Galeirão-comum



Galeirão-comum. Imagem das partes inferiores: em cima à esquerda adulto (09-VIII); em cima à direita Juvenil (30-VII); em baixo cria (09-VIII).



Galeirão-comum. Imagem do dorso. Juvenil (30-VII).



Galeirão-comum. Imagem das patas: em cima adulto (09-VIII); centro cima 2º ano Outono (09-VIII); centro baixo Juvenil (30-VII); em baixo cria (09-VIII).

Galeirão-comum



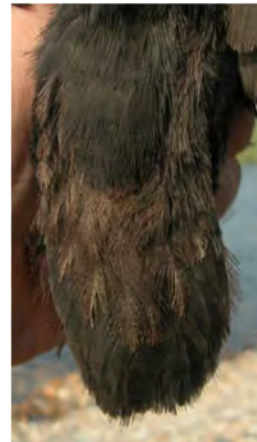
Galeirão-comum. Imagem das coberturas das primárias. Juvenil (30-VII).



Galeirão-comum. Imagem da asa. Juvenil (30-VII).



Galeirão-comum. Imagem das primárias. Juvenil (30-VII).



Galeirão-comum. Imagem da cauda. Juvenil (30-VII).



Galeirão-comum. Imagem das secundárias. Juvenil (30-VII).